

## A MULTIMODALIDADE E OS GÊNEROS DIGITAIS: PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

Maria Elizia Cavalcante COSTA (Mestranda – UERN)  
Sanzio Mike Cortez de MEDEIROS (Mestrando – UERN)

**Resumo:** As mudanças recorrentes na comunicação e o advento de novas tecnologias têm impactos em diferentes campos da sociedade, inclusive no ensino de línguas, que precisa atender a essas novas demandas. Este trabalho reflete sobre as abordagens dessa nova configuração de linguagens a partir de atividades que contemplem o letramento digital em aulas de língua inglesa. Para isso, realizamos a análise de atividades da coleção *IT FITS*, da SM Editora, com ênfase na funcionalidade das propostas com vistas ao desenvolvimento do letramento digital. O trabalho justifica-se e baseia-se teoricamente nas ideias da pedagogia dos multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1994), que ressaltam a importância da escola enquanto responsável pelo desenvolvimento de diferentes letramentos a partir do estudo da linguagem, e autores que dialogam com a teoria dos multiletramentos, como Rojo (2012) e Cope e Kalantzis (2009), dentre outros. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, de natureza descritiva e interpretativista, na medida em que utilizamos o referencial teórico para refletir sobre o *corpus* analisado. Os resultados apontam que o livro analisado tem relevância quando se trata de desenvolver letramento digital, pois leva em conta a inserção dessas práticas multimídias presentes no cotidiano dos alunos.

**Palavras-chave:** multiletramentos, livro didático, letramento digital.

### Considerações iniciais

Grande parte da evolução humana se deve ao avanço da tecnologia, que contribuiu para o desenvolvimento humano no que diz respeito à comunicação e, com isso, a sociedade teve que se adaptar. Segundo Soares (2002), após a década de 1980 surgiu uma nova geração de pessoas interligadas com o mundo cibernético, e assim, as crianças dessa geração cresceram tendo o que muito de seus pais não tiveram: TV a cabo, videogames, computadores, vários tipos de jogos, *smart phones* etc. Essa geração vem transformando a conexão entre as pessoas e o mundo.

Nesse contexto, a escola não pode ignorar o papel cada vez mais significativo que a mídia digital passou a desempenhar na vida dos jovens; porém, a maioria das escolas continua reproduzindo modelos tradicionais de ensino. Todos envolvidos na educação devem refletir

sobre esses novos tempos, pois não se pode negar que essas inovações têm grande impacto no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar e analisar as abordagens contidas nas atividades que contemplam o letramento digital em um livro didático de língua inglesa desenvolvido para pré-adolescentes que cursam o 7º. ano do Ensino Fundamental II. Para isso, analisaremos partes da coleção *It fits* (COUTO, 2015) da SM Editora, dando ênfase à funcionalidade das propostas com vistas ao desenvolvimento do letramento digital.

A coleção desenvolvida no ano de 2015 apresenta uma proposta de ensino que parte do cotidiano do aluno. A unidade que nos propusemos a analisar, promove uma imersão na cultura dos países de língua inglesa, estabelecendo um diálogo desta com a cultura brasileira, e com isso, apresenta diversas atividades que necessitam dos recursos tecnológicos, abrangendo o letramento digital tão presente no cotidiano de alunos dessa faixa etária.

Nosso trabalho está baseado nas ideias da Pedagogia dos Multiletramentos discutidas pelo *New London Group* (Grupo de Nova Londres), que aborda os vários letramentos, dentre eles o letramento digital. Assim, acreditamos que seja impossível discutir e analisar recursos midiáticos presentes em um livro didático sem antes tecer alguns comentários sobre o que seria o letramento digital. Dessa forma, entendemos que esse tipo de letramento significa não apenas saber como utilizar as tecnologias digitais, mas entrar em contato com ela de maneira significativa, entendendo seus usos e possibilidades em nossa vida social.

Assim, o conceito de letramento, ao ser incorporado à tecnologia digital, significa que, para além do domínio de “como” se utiliza essa tecnologia, é necessário se apropriar do “para quê” utilizar essa tecnologia. No espaço escolar, o letramento digital significa apresentar oportunidades para que toda a comunidade possa utilizar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) como instrumentos de leitura e escrita que estejam relacionadas às práticas educativas e com as práticas e contextos sociais desses grupos.

A proposta da *IT FITS* nesse contexto é deixar em evidência que o papel do educador é fundamental para estimular nos alunos uma ampla possibilidade de aprendizagens e também para provê-los da orientação e do apoio necessários para que se tornem aptos a pesquisar,

publicar e interagir em meios midiáticos com segurança, de forma crítica e autônoma, dentro ou fora da escola.

### A Pedagogia dos Multiletramentos

O ensino de línguas é tema constante de estudiosos que se preocupam com o funcionalmente da linguagem em âmbito educacional, tendo em vista desenvolver alunos letrados capazes de realizarem ações sociais por meio da linguagem. Nesse sentido, aparece a pedagogia dos multiletramentos, teoria desenvolvida pelo Grupo de Nova Londres<sup>1</sup>– GNL (*New London Group*) que em 1996 se reuniu para discutir novos pressupostos sobre letramentos e suas aplicações no campo da pedagogia. O ponto de partida é o reconhecimento de que para ensinar uma língua faz-se necessário, ensinar as habilidades e capacidades que devem ser desenvolvidas para o pleno engajamento social, ou seja, os vários letramentos necessários para atuar nos diversos campos de utilização da linguagem.

Assim, para os estudiosos do GNL, é dada à escola responsabilidade por desenvolver novos letramentos capazes de responder às demandas da sociedade, cada vez mais plural e globalizada. As ideias do grupo são hoje referência para diversos estudos sobre multiletramentos. Como, por exemplo, Rojo (2012), com relação ao ensino de língua materna, diz que

Trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação (“novos letramentos”), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático. (ROJO, 2012, p. 8)

Dessa forma, percebemos que o conceito mais tradicional de letramento, que tem foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita da linguagem verbal, precisa de

<sup>1</sup> O Grupo de Nova Londres (*The New London Group*) é formado por alguns pesquisadores de diferentes nacionalidades que se reuniram em *New London*, nos Estados Unidos da América, na década de 90, para refletir sobre o futuro da Pedagogia dos Letramentos; especialmente sobre como e o que deveria ser ensinado em um mundo em constantes mudanças. Eles publicaram um manifesto em 1996 e um livro organizado por Cope e Kalantzis em 2000. Assim, eles criaram o que é hoje conhecido como a Pedagogia dos Multiletramentos, ou seja, delineamentos sobre o papel da escola diante das pluralidades que perpassam o contexto do ensino de línguas.

uma reformulação, para abranger os “multi” letramentos, ou seja, surge a necessidade de se pensar, sobretudo no desenvolvimento de novos letramentos, dado o contexto de desenvolvimento tecnológico e a globalização que revolucionam a forma como as pessoas se comunicam e interagem. Como aponta Vieira (2007):

Pressionado pelas mudanças, o letramento hoje não se refere, apenas às habilidades de leitura e de escrita. O letramento típico da pós-modernidade agrega ao texto escrito inúmeros recursos gráficos, cores e, principalmente, imagens. Passa a exigir do sujeito letrado habilidades interpretativas básicas que devem atender às necessidades da vida diária, como as exigidas pelos locais de trabalho do mundo contemporâneo. (VIEIRA, 2007, p. 24)

Esse panorama de mudança é altamente influenciado pela crescente expansão dos meios de comunicação. Desde a alfabetização, as mudanças demandam novas práticas: na escola, os livros didáticos e de literatura conjugam linguagens gráficas, visuais e verbais, gêneros diversos; os alunos, em sua maioria são usuários ativos de tecnologias como celulares, tablets, notebooks, repletos de mídias digitais, internalizando gestos, atitudes e comportamentos que potencializam uma interação cada vez mais multimodal<sup>2</sup>. A questão da escola é tomar essas linguagens múltiplas como objeto de discussão, contribuindo assim para uma recepção mais crítica e consciente.

### **Letramento digital no ensino de língua inglesa**

Atualmente tem se tornado muito difícil ensinar (ou aprender) uma língua estrangeira sem utilizar os gêneros digitais; apesar de não ser uma regra, sabemos que o ensino ou aprendizagem de uma língua, no nosso caso, língua inglesa, se torna mais interessante e motivador quando nos utilizamos de recursos digitais que podem ajudar nesse processo. Nesse sentido, existem inúmeros gêneros presentes nos livros didáticos, e novos gêneros estão surgindo a todo instante com o advento dos recursos tecnológicos cada vez mais presentes no cotidiano de alunos e professores. Dessa forma, essa diversidade de gêneros nos livros didáticos destinados ao ensino de línguas estrangeiras já não pode ser considerada uma novidade.

<sup>2</sup> A multimodalidade das formas de representação diz respeito aos vários modos semióticos possíveis, inclui imagem, som, layout, entre outros, e as diversas plataformas onde os textos são veiculados.

Sabemos que o computador e a internet estão trazendo transformações significativas na maneira de se comunicar e de adquirir informação. Esse fenômeno é universal; em instantes, através destes meios, podemos acessar informações de qualquer lugar do mundo. Hoje em dia, grande parte dos alunos está interligada e interagem por meio de redes sociais facilitadas por esses dispositivos digitais e é torna-se difícil tirar esses aparelhos de dentro da sala de aula.

Então, por que não usar esses recursos para ajudar no processo de aprendizagem de uma língua? Através do computador, dos celulares e dos demais recursos tecnológicos as pessoas praticam a leitura e a escrita, se comunicam e interagem, tornam-se sujeitos da informação. Acreditamos que a presença dessas tecnologias na escola deve ser levada em conta no âmbito do ensino de língua, pois representam novas possibilidades de expressão e exigem que se desenvolvam as competências necessárias para ler os diferentes modos – digital, visual, sonoro, etc.

Entendemos que letramento digital é a capacidade que o indivíduo tem de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital. Mais que um conhecimento técnico, o letramento digital inclui habilidades para construir sentido a partir de textos multimodais. É a capacidade de manusear naturalmente com agilidade e entender bem as regras da comunicação em ambiente digital.

Para Soares (2002), não existe “o letramento”, mas “letramentos”, a tela do computador se constitui, neste sentido, como um novo suporte para a leitura e escrita digital. Para a autora a tela do computador é considerada um novo espaço de escrita e traz mudanças significativas nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e até mesmo entre o ser humano e o conhecimento. Para Soares (2002, p. 5) essas transformações têm desdobramentos sociais, cognitivos e discursivos, “configurando assim, um letramento digital”. Uma pessoa letrada digitalmente necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que compõem palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos e links; elementos pictóricos e sonoros. Precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada

eletronicamente, e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas através dos sistemas computacionais.

Dessa forma, como existem vários tipos de letramentos, o letramento digital seria um tipo e não um novo letramento imposto à sociedade contemporânea pelas novas tecnologias. Os tipos de letramento mudam porque são situados na história e acompanha as mudanças de cada contexto tecnológico, social, político, econômico ou cultural numa sociedade (SOARES, 2002). O letramento também pode ser transformado pelas instituições sociais que estão em constante relação de luta pelo poder e acabam por influenciar a comunidade a aprender o tipo de letramento que lhe é dado como oficial, portanto, deve ser assimilado para que se tenha uma comunicação eficaz entre os seus sujeitos.

Em se tratando de comunicação, as novas tecnologias são grandes aliadas nesse processo. Cada vez mais as pessoas estão se comunicando através dos meios tecnológicos e a fluidez desse mecanismo atinge uma dimensão maior do que se imagina. A rapidez de informações modificou o modo de pensar e de viver das pessoas. No sistema educacional, não é diferente. Hoje estão sendo aplicados na educação recursos tecnológicos que agilizam e facilitam a vidas dos professores e alunos. Algumas dessas ferramentas são: computadores, impressoras, câmeras de vídeo, dispositivos de armazenamento de dados, celulares, TV, equipamentos de som, Internet, *wi-fi* e *Bluetooth*, além das comunidades virtuais, as quais podem se tornar ambientes de aprendizagem; além dos famosos aplicativos de *chat* disponíveis em quase todos os modelos de *smartphones* que a maioria dos alunos dispõe, etc.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais também discorrem sobre a importância das Novas Tecnologias para uma sociedade contemporânea:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, e a informática, entre outros, fizeram com que os homens se aproximassem de imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (BRASIL, 2000, p. 11-12)

Diante disso, entende-se que as aulas de língua estrangeira podem ser planejadas de forma que o ensino possibilite ao aluno desenvolver todas as competências comunicativas,

para assim, ter oportunidade de utilizar e aprofundar seu conhecimento de mundo, aliado ao desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas da Língua Inglesa: ouvir (*Listening*), falar (*Speaking*), ler (*Reading*) e escrever (*writing*), todas interligadas com o letramento digital a fim de proporcionar um ensino de qualidade que o habilite para utilização da língua estrangeira em situações reais de comunicação.

### **Apresentando a proposta pedagógica da coleção *It fits***

Ao analisar as atividades de interpretação textual no livro didático *IT FITS* desenvolvido para o ensino/aprendizagem de língua inglesa, encontramos uma grande variedade de gêneros, dentre os quais podemos destacar: notícia, poema, relato, carta comercial, carta pessoal, artigo de opinião, nota explicativa, declaração, música, fábula, etc., porém, a inserção dos gêneros digitais nos livros tem sido observada cada vez mais dentro dos estudos da multimodalidade e do letramento digital.

Observando a coleção em análise, notamos que nesse livro didático são constantes as propostas de atividades envolvendo gêneros do meio digital, principalmente *e-mails*, *chats* e fóruns eletrônicos, além de outros canais disponíveis na internet para serem acessados nas mais diversas plataformas digitais, especialmente os *smartphones* e *tablets*.

A coleção *IT FITS* é composta por quatro volumes para o ensino de Inglês do 6º. ao 9º. ano. Cada volume é acompanhado por um CD com o áudio dos exercícios auditivos (*listening*), e as atividades para desenvolver a compreensão oral. Em sua nova edição, a proposta da coleção é de ensinar inglês de maneira descontraída, com muitos jogos, textos divertidos e desafios, promovendo uma imersão na cultura dos países de língua inglesa; tudo foi pensado para chamar a atenção da clientela pré-adolescente. Segundo Couto (2015, p. 175) “a produção desta coleção está baseada na crença de que a aprendizagem de um novo idioma não está baseada apenas na língua”. Dessa forma, os meios sociais e as novas tecnologias ganham destaque nessa produção.

A proposta do livro do sétimo ano que decidimos ter como *corpus* de análise é mostrar o que acontece além da escola física, criando oportunidades para troca de experiências, além de aguçar a criatividade dos alunos com os exercícios compostos pelos



gêneros atuais, digitais. Apresentando assim, uma proposta de ensinar a língua inglesa de uma maneira descontraída, a fim de colocar os discentes dentro da cultura dos países da língua em estudo, mas ao mesmo tempo, não deixando de estabelecer um diálogo com a cultura brasileira.

O livro apresenta uma proposta de conteúdo intercultural, dando possibilidades para que os estudantes aprendam a língua a partir de um diálogo entre culturas (brasileira e as culturas de outros países de língua inglesa). Couto (2015) diz que a proposta está baseada nas análises de produções culturais, imagens, valores e comportamentos partilhados entre eles. Dessa forma, as seções são organizadas de maneira que seja possível trabalhar as quatro habilidades linguísticas: *reading*, *listening*, *speaking* e *writing*, iniciando por atividades de ativação de conhecimento prévio até a auto-avaliação.

Ao final do livro existe a seção “Manual do Professor”, na qual podem ser vistas subseções que ajudam os profissionais docentes a refletir, conhecer e desempenhar atividades relacionadas com a relevância da aprendizagem de uma língua estrangeira além dos muros da escola. Além disso, nesse mesmo manual estão inseridas informações que ajudarão os professores a desenvolverem atividades com textos orais e exercícios que tenham como motivação situações de interação oral, possibilitando aos alunos desenvolverem competências discursivas através de temas contemporâneos e gêneros.

O volume do 7º. ano apresenta uma espécie de “tutor”, sendo representado pela figura de uma “mascote” (robozinho), que dialoga com os alunos, ao mesmo tempo em que traz informações culturais, dando sugestões de estratégias de aprendizagem e propondo algum tipo de desafio ou atividade complementar. O livro é composto por 8 unidades e cada uma delas propõe o trabalho com um tipo de gênero específico, dando ênfase aos gêneros em ambiente digital. A proposta do livro é mostrar aos alunos o porquê e como esses gêneros podem ser trabalhados, lidos, além de fazer com que eles reflitam que dependendo da intenção de cada leitor, eles podem ser compreendidos diferentemente.



**Analisando os gêneros digitais no livro didático *It fits* do 7º. ano do ensino fundamental II**

Algumas das atividades propostas com a utilização dos gêneros digitais, têm como objetivo geral o desenvolvimento do vocabulário por parte do aluno, trazendo assuntos que estão inseridos em seus contextos sociais. Por exemplo, podemos destacar o gênero “artigos da internet”. Inicialmente, o aluno é desafiado a responder as questões sem ler o texto, depois ler, interpretar e checar as respostas.

Essa atividade dispõe de uma tendência ao desenvolvimento dos conhecimentos prévios, e permite aos alunos atentar aos aspectos comunicativos do texto, possibilitando também desenvolver a autonomia leitora e interpretativa nos variados discursos, não só em sala de aula, mas também em seu contexto social. Acreditamos que esses fatores contribuem para o desenvolvimento do conhecimento reflexivo, ajudando o aprendiz a desenvolver seu senso crítico nas atividades cotidianas.

Analisando as seções de exercícios contidos nesse livro didático, podemos observar que esses gêneros estão sempre se relacionando com o universo dos adolescentes. Em todas as unidades do volume analisado, existem vários gêneros, tais como: carta, *e-mails*, jornais, listas de compras, revistas, placas de trânsito, mapas geográficos, previsões do tempo, instruções sobre direcionamentos, além dos gêneros mais atuais e contemporâneos, como matérias em *websites*, *chats*, dentre outros.

A seção “Quick Quiz” é um desafio rápido que aparece em todas as unidades para testar conhecimentos culturais, científicos, linguísticos e outros. Uma das seções mais importantes do livro para se trabalhar os gêneros é a “Reading Corner”, pois ela tem a proposta da prática da língua através da leitura. Nesta seção, o aluno tem a oportunidade de desenvolver habilidades que o ajudarão a compreender vários tipos de gêneros. Na seção “Pen To Paper” é abordada a habilidade da escrita. Atividades com a produção de diferentes gêneros seguindo passos importantes que orientam as diversas fases da escrita.

Em relação aos gêneros digitais, a proposta é levar o aluno a conhecer os diferentes tipos de artigos que são publicados na internet, além de exercitar a estratégia de prever o tópico a ser abordado. Outro ponto interessante é a presença de atividades com a construção de pequenos *chats* em Língua Inglesa, tendo como ponto de partida os *Greetings* (saudações)

no idioma em estudo. Temáticas como os aplicativos de conversa e redes sociais como *Whatsapp*, *Facebook*, *Messenger*, *Instagram*, dentre outras plataformas que os alunos usam para se comunicar, também podem ser levados em consideração, tendo em vista que os alunos têm grandes interesses por essa temática.

Outro gênero proposto corresponde às “Letras de Músicas”. Nessa parte, os alunos têm oportunidade de ver diferentes letras de músicas famosas, levando-os a reflexão das que são conhecidas por eles ou não. Além disso, os alunos terão a oportunidade de discutir e aprender um importante tema: o meio ambiente. O professor também poderá trabalhar com traduções e atividades de preenchimento de lacunas, exercitando o *listening* ao mesmo tempo em que apresenta o gênero letra de música. A intenção da atividade é a construção e o enriquecimento de vocabulário da língua.

Uma das propostas envolvendo outro gênero digital é chamada de *Site Colaborativo*. Os alunos irão entrar em contato com diferentes situações que envolvem a internet, além de explorar textos e aprender sobre aspectos relevantes do mundo virtual. O texto principal destaca um interessante grupo de músicos e um *site* colaborativo. O objetivo dessa unidade é apresentar os gêneros de texto como um *magazine ad*, *online encyclopedia*, e o site de busca Wikipédia. Outro ponto interessante na unidade é a utilização dos *Emoticons*, bastante utilizados para expressar sentimentos no universo virtual. Notadamente essa utilização nos exercícios serve para a imersão do universo virtual no cotidiano dos estudantes e permite o letramento não só digital, mas visual.

A unidade 7 do livro analisado traz o título “The World of Internet” (o mundo da internet). Nessa unidade, os alunos serão expostos a diferentes situações envolvendo o mundo da internet. O principal texto apresentado focaliza a vida de uma personalidade da internet. O objetivo é estimular o aluno a explorar rapidamente as páginas da unidade, inteirando-se, assim, do que ela apresenta em termos de imagem. Neste caso, fragmentos de textos verbais foram editados pela coleção didática e são tratados como imagem.

Em seguida, a unidade apresenta imagens de *websites* que tratam de ciências, viagens, serviços de apoio a pessoas com deficiência visual, dicionário on-line e uma rede social para adolescentes preocupados com o meio ambiente. O livro ainda apresenta os *links*

de acesso a esses *websites* propondo assim que o professor e alunos utilizem a internet para acessar esses sites e conhecer virtualmente as páginas estudadas na aula de língua inglesa.

A unidade ainda propõe o acesso a textos virtuais que tratam da biografia e do trabalho profissional de celebridades como Mark Zuckerberg e Steve Jobs; assim, os alunos, através da internet, poderão ler os textos, trabalhar vocabulário e traduções, assistir vídeos além de responder os exercícios de interpretação textual. Assim, os alunos poderão refletir sobre as escolhas lexicais dos autores do texto e concluir que o sentido dos textos não é fixo. O sentido que o leitor confere ao texto depende da sua história e de seu conhecimento do assunto.

Na seção “Surfing The Web” (navegando na internet) é apresentado um artigo da internet que discorre sobre as principais palavras utilizadas no mundo das novas tecnologias, especialmente, o mundo cibernético. O artigo comenta os resultados de uma pesquisa feita pelo *Yahoo* com jovens entre 13 e 24 anos, salientando o fato de que um terço dos jovens pesquisados disse que faz muitas coisas ao mesmo tempo na internet: mandam *e-mails*, fazem pesquisas para a escola, estudam inglês, assistem séries, clipes musicais e buscam a tradução das músicas internacionais que eles gostam de ouvir.

A seção ainda apresenta o *layout* de uma *website*, apresentando o principal *menu* contido de uma página da internet, além de ícones bastante utilizados para comandar os recursos disponíveis nessa plataforma. A página da internet é retratada em língua inglesa para que os alunos pratiquem o vocabulário e com isso, consigam interagir entre si a respeito das palavras estudadas. Em seguida, os alunos são convidados a responder (através de uma *website*) um *quiz* sobre a maneira como eles utilizam a internet, além de testar conhecimentos de vocabulários sobre termos tais como: *Home, Web browser, back, refresh, download, stop, forward, address bar* etc.

Para a prática de *listening*, a unidade “Open Your Ears” (abra seus ouvidos) propõe que o professor trabalhe a letra de uma música, apresentando informações sobre a banda, seus membros, além de mostrar o clipe musical da mesma. Ainda nessa mesma seção, o professor terá a oportunidade de discutir com os alunos um texto que relata o impacto das novas

tecnologias nas diversas camadas sociais e como o acesso às mesmas é desigual dependendo do lugar onde o aluno mora e sua situação econômica.

Na seção “Grammar Bits” a proposta é para que o professor exercite com os alunos as regras gramaticais envolvendo o verbo *To Be – Simple Past*; além de perguntar se eles já leram o livro *20.000 leagues under the sea*, mostrando através de textos imagéticos fotografias sobre essa obra, propondo que os alunos descrevam a capa oralmente, procurando adivinhar sobre do que se trata a história. O professor, se possível, poderá passar *trailers* sobre o filme, apresentando os personagens principais, o enredo, etc.

Por fim, a unidade em análise apresenta uma proposta para que os alunos criem um *podcast*. Entendemos que essa é uma boa oportunidade para que se faça um trabalho interdisciplinar (com História, por exemplo), além de discutir as questões sobre o texto *Create Your Life Story*, desmistificando o fato de que só grandes generais, reis, inventores, merecem fazer parte da história. Para a realização do *podcast*, alunos e professor deverão ter acesso ao laboratório de informática para que juntos decidam qual a melhor maneira de gravar e postar os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos. Outra proposta é verificar se é possível fazer isso no *Facebook*, *Site* ou *Blog* da escola. Se a escola não tiver essas plataformas, os alunos poderão simplesmente gravar através de seus celulares vídeos e/ou áudios de suas pesquisas e apresentarem em sala de aula para que juntos compartilhem os resultados obtidos.

No final do livro didático, a coleção ainda apresenta indicações de *sites* para a realização de práticas que envolvem as quatro habilidades da língua inglesa, além de sugestões de textos complementares para suporte pedagógico e fonte de pesquisa para os alunos. No livro do professor consta também a transcrição das gravações do CD de áudio, gabarito de todos os exercícios, além de *links* para acesso a trabalhos acadêmicos que discorrem sobre a questão da avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as teorias de letramentos.

### Considerações finais

As diversas mídias existentes na sociedade contemporânea e pós-moderna, produzem materiais informativos que influenciam todas as formas de relações, sejam elas individuais ou coletivas. No entanto, possuem poder transformador e ao mesmo tempo alienador que altera a vida de muitas pessoas.

No contexto escolar, mais especificamente com adolescentes que são bastante influenciados pelas tecnologias, os recursos midiáticos podem ter papel de fundamental importância no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira; além de auxiliar no trabalho com informações que estão sendo produzidas velozmente na sociedade contemporânea, e que em muitos casos se diluem rapidamente sem ao menos conseguirmos decifrá-las. A *IT FITS* deixa claro em suas atividades e propostas didáticas que os recursos digitais são formas diferenciadas de aplicação de aulas, uma vez que oferecem ao professor novas oportunidades de assimilação de conceitos pelos alunos. O material sugere que os professores utilizem esses recursos em suas aulas, devendo ter sempre um bom plano de execução capaz de atingir os objetivos propostos, sem descartar o apoio de referenciais teóricos para que a atividade ganhe importância científica.

A intenção pedagógica da coleção é mostrar que o uso de diferentes meios pedagógicos auxilia no processo de ensino-aprendizagem motivando os alunos a desenvolver conceitos de maneira alternativa e dinâmica. O volume analisado destaca que alguns recursos de mídia contribuem para compreender melhor os conflitos sociais, problematizar a excessiva simplificação da história e da variedade cultural, e contribuem para formular novas estratégias para melhoria do ensino. Outro fato interessante que percebemos é que as seções e propostas de atividades do livro são apresentadas de forma a trabalhar as quatro habilidades linguísticas de maneira específica e integrada aos recursos tecnológicos.

Por fim, percebemos que os conteúdos são trabalhados por meio de temas que são do interesse da faixa etária em foco, com o objetivo de proporcionar ao aluno a prática consistente das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, promovendo a abordagem intercultural, dando a oportunidade para os alunos aprenderem o idioma a partir de um diálogo entre a cultura brasileira e as culturas de países anglófonos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: Língua Inglesa*. Brasília. Ministério da Educação, 2000.

COPE, B; KALANTZIS, M. Multiliteracies: New Literacies, New learning. *Pedagogies: an International Journal*, London, 2009.

COUTO, A. L. *It fits – Inglês 6 – Manual do Professor: Ensino Fundamental – Anos Finais – 6º. ano*. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2015.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. 2002. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/26/outrostextos/semagdasoares.doc>> Acesso em 30/03/18.

VIEIRA, J. A. Novas perspectivas para o texto: uma visão multissemiótica. In: VIEIRA, J. A. et alii. *Reflexões sobre a língua portuguesa*. Uma abordagem multimodal. Petrópolis: Vozes, 2007.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). *Multiliteracies – Literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.